

Com João Baptista Soares Junior

Anno I

Ytu, 8 de Fevereiro de 1876

N. 1

A IMPRENSA YTUANA

JORNAL SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

Do INSTITUTO DO NOVO-MUNDO.

COLLABORADORES - DIVERSOS.

GERENTE-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 5:000 por anno, para a cidade e 6:000 para fóra

Declaração

Será considerado assignante, o que nos fixer a honra de não devolver o jornal no prazo de 6 dias.

A Imprensa Ytuana

YTU, 8 DE FEVEREIRO DE 1876.

Cultivar o espirito, expandir a intelligencia, render homenagem ao pensamento, é por sem duvida uma exigencia indeclinavel da natureza humana, que, sempre activa sobre os constantes estímulos da razão, procura manifestar as suas elaborações por todos os meios reaes.

A ignorancia, por longos seculos, foi o apanagio dos povos; a palavra escripta não chegava até as massas, ella vivia e consumia e perpetuava-se em pergaminhos empoeirados nas impeneváveis regiões da "sabedoria" d'aquelles tempos.

Mas quando a civilização oriunda do christianismo, e apurada no crisol das novas idéas sociaes começou a filtrar-se na generalidade dos povos, os homens comprehendiam a sua verdadeira missão, e então começaram a recolher as tradições do passado e os factos do presente, a infundir os conhecimentos que possuíam e a exarar no papel o que pensavam.

Cabio o monopolio. Nasceu a imprensa, com a imprensa o livro, o livro thesouro e penúria do sabio, o evangelho da regeneração dos povos.

Surgio tambem o jornal, livro consiso, onde o homem achava materia para meditar, instruir-se e recrear-se.

O jornal, a grande alavanca de Archimedes, que discute principios, descreve os factos sociaes, suscita re-

formas, apressa, determina, auxilia o desenlace das questões sociaes e politicas.

"A Imprensa Ytuana" do Instituto do Novo Mundo, modesta e sem pretensão apresenta-se perante vós. Ella não tem cor politica, dedica-se exclusivamente a instrucção e exercício dos discipulos do Instituto Ytuano, servindo ella de arena aonde os novos gladiadores do futuro venham exercitar suas forças da palavra e da idéa. Ella não pertence a grupos, antes pede o auxilio de todos. Suas columnas são francas a todos os artigos tendentes a instrucção e aperfeiçoamento da educação, assim como aos de interesse local, e arredar de si questões pessoais q' possam de leve offender susceptibilidades.

"A Imprensa Ytuana" tem a sua typographia propria, onde tambem os discipulos do Instituto poderão iniciar-se no estudo da arte.

Existe um nome por tal fórma ligado ao Instituto Ytuano, que seria ingratidão esquecer o primeiro numero de seo jornal. Esse nome é o do dr. José Carlos Rodrigues, o creador do Instituto formado n'esta cidade com os grandes e importantes donativos feitos por aquelle illustre brasileiro.

Oxala que os Ytuanos possam comprehender a grandeza e importancia desta instituição, não a deixando perecer.

Secção especial

INSTITUTO YTUANO DO NOVO MUNDO.

É preciso passar-se pelas salas do Instituto para se poder avaliar os presentes que nos fez o distinto rector do Novo Mundo.

Temos na grande halla do fundo a aula das primeiras letras. Chedas de bancos, mesas, mappas, todo o neces-

sario para uma escolla de primeiras letras, e como não existe igual na provincia.

Uma outra, que serve de bibliotheca, contem em suas estantes mil e tantos volumes, bons, em portuguez em sua maior parte.

Não são livros velhos estragados, são obras novas, encadernadas, e importantes.

Muitas obras novas tem sido dadas de presente a bibliotheca, que todos os dias augmenta de valor com valiosas dadivas.

Temos em outra'salla a typographia, que hoje dá o seu primeiro numero de jornal, que tem de servir de apredizagem aos meninos que quizerem aprender.

E' este um meio de vida, que muito lhes pôde servir algum dia, pois sabera todos a necessidade que ha de typographos, meio honroso de vida que formou Frankim, e tantos grandes homens de que se gloria a humanidade.

Eis em resumo os presentes que nos fez o illustrado redactor do NOVO-MUNDO. Oxalá de o novo jornal ensino e proveito, como as aulas tem dado, a tantos meninos que alli aprendem.

P. S.

Apellidos

PONTE DO SALTO

Consta-nos que a camara municipal d'esta cidade tem, por mais de uma vez, representado ao exm. governo provincial sobre a urgente necessidade de fazer-se concertos na ponte sobre o rio Tieté, proximo á po-

Folhetim

Ainda folhetim! — dirão alguns leitores deixando cair um olhar de revez, sobre estas pobres linhas. E terão razão. N'este seculo de positivismo, n'esta quadra interessera, em que se escreve por algarismo a historia do homem e illuminau-se o coração do organismo humano, qual será o beocio capaz de sacrificar uns momentos de attenção ás banalidades, ás roseas chimeiras de um folhetim-?! Quem levantará os olhos á boia de sabão que passa carabiando, quando os tem cravados na seara, que cresce e na burra, que estufa? Quem prestará ouvidos ao canto do passaro que voa, se elle não tem as harmonias metalicas?

A-l-presia, poesia, mizansilha, dor céus! Como

voação do Salto que se acha em tal estado de ruina, tendo as guardas ou grades lateraes completamente estragadas, a ponto de, nos logares mais perigosos, não existir guarda alguma, sem que até hoje tivessem sido solução.

Chamamos para isto a attenção do exm. governo provincial, de quem esperamos ser benignamente attendidos.

SUPPLICA.

Ergue-te flor sobre o chão pendida,
Alma gelada que ainda palpita amor;
Ergue-te e sorve do amor a taça,
Vens, que eu sou teu magico fulgor.

Ergue-te alma, que no alvorecer da vida,
Dispertaste linda, qual astro luminoso;
Ergue tua fronte, falla-me em amor,
Que esquecerás de tudo no braço de gozo.

Se os labios do algoz nos teos tocaram
E libares o nectar que mudo te offertar;
Fugas, mil vezes lutares com a morte,
Do que fingidos sorrisos em teos labios o

J. J. DE ALMEIDA

Noticiario

O INSTITUTO DO NOVO MUNDO EM YTU

Tem recebido os seguintes donativos:

As despresada e amesquinhada na terra!

Mas em quanto uns carregam os sobrolhos como pesadas avalanches para esmagar o desconhecido e obscuro auctor d'estas linhas, outros, e principalmente aquelles, a cujo sexo devo minha mãe, atirando-me um sorriso de benevolencia extender-me-hão a mão em um apertito amigo.

E tão funda vai a minha convicção que, antes de subir ao andar superior a junctar-me com meus illustres companheiros não pude vencer a tentação de aguardar as minhas amáveis leitoras aqui no pavimento terreo, para apresentar-lhes meus respeitosos cumprimentos.

Dr. Leoncio de Carvalho deo a quantia de 100\$
 Dr. Raphael de Aguiar Barros, 100\$
 O sr. Monte-Negro, diversas obras de utilidade,
 Dr. Joaquim de Paula Sousa, livros importantes.

HOSPEDE ILLUSTRÉ.—Acha-se entre nós de passeio, o illustrado dr. Leoncio de Carvalho.

Saudamos com jubilo o preclaro cidadão que entre outros titulos, que o fazem credor da estima e respeito publico, possui o de haver sido um dos poucos que até hoje tem trabalhado com verdadeiro interesse a bem da instrucção das massas populares.

A "Propagadora da Instrucção" em S. Paulo é o mais bello monumento desta gloria sua.

SINOS. — Consta-nos que o revd. padre jesuita Bartholomeo Thaddey, capellão da igreja do Sr. Bom Jesus, trata de agenciar donativos para a compra de sinos para aquella igreja. Louvamos a idéa, porque celebrando-se n'aquella igreja festas importantes como a sessão do "Natal, Anno Bom, S. Luiz Gonzaga, Mez de S. Mariano," não tem a igreja um sino que sirva; os que existem estão inutilizados.

Fazei-me o favor de entrar, minhas senhoras, e espero de vossa bondade desculpa por vos haver recebido em nma sala ao rez do chão, tão modesta e despida de custosos adornos; mas que fazer, se o tempo que me foi concedido era insufficiente para atavial-a como convinha a tão illustres visitas.

— Sr. folhetinista, uma vez que tem-nas em sua companhia, é dever de um bom cavalheiro não deixar as tantas moças caladas.

Sim, prima, aqui o sr. vai fallar-nos sobre as modas.

— Per dió! minhas senhoras, isso seria desencadear sobre minha cabeça a mimosa colera de todo o sexo de v. exa.; porque diria, por exemplo, referindo-me aos penteados—que se tal moda fosse conhecida da antiguidade, não teriam alguns astrónomos recolhido o monte Branco para ponto de suas observações.

— Então o sr. quer dizer que...

SOIREE. —No dia 4 do corrente mez o sr. coronel Francisco Pereira Mendes reuniu em sua casa todos os membros da sua familia e alguns amigos para festejarem o quinquagesimo anniversario de seu casamento.

Estes factos são raros

Ao sr. coronel e sua exma. familia, nossos sinceros parabens.

ELEIÇÃO.—Por acto do Governo de 24 de Janeiro de 1876, foi designada a primeira domingo do mez de Abril, para a reunião em todas as parochias do Imperio das juntas parochiaes, que em vista da nova lei, devem dar começo aos trabalhos de qualificação de votantes. Ficou tambem marcada a primeira domingo do mez de Outubro para a eleição de eleitores, vereadores e juizes de Paz, que devem servir no quadriennio que começará em Janeiro de 1877.

INTERDICTO.—Foi julgado interdicto pelo dr. Juiz de Direito o cidadão portuguez, Dionisio Pessoa Graça; está nomeado curador do mesmo o sr. Marcos Antonio Teixeira.

— Perdão, minha senhora, nada quero dizer.

— Isso não se entende sómente com nosco; porque não se referio em primeiro lugar aos homens? Tem muita graça ver-se um moço magro e esguio como uma flecha, em sima uma — pretexto para andar vestido— calçando pantalouas—tão largas nas extremidades ao ponto de occultar-lhe os pés?

Permittam-me, minhas senhoras, eu não as quiz molestar nem de leve, e concordo que a exageração seja dos dons sexos. Mas... mudemos de assumpto; quero restabelecer a harmonia por intermedio de uma boa nova. Consta-me que por estes dias teremos entre nós a companhia lyrica Italiana; vem ella proporcionar-nos duas noites de verdadeiro extasis com a Traviata e Ernani. Recomendando a attenção de v. exas. com especialidade a primeira, esse sempre applaudido mimo de harmonia e sentimento.

E' possível que tenhamos de fallar mais latamente sobre ella; portanto AU REVOIR.

NINO.

ANNUNCIOS

RELOJARIA

54--RUA DO COMMERCIO--54

FERDINAND GUILLON, relojero, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que abriu a sua officina de relojaria a rua acima indicada, e que encarrega-se de todo e qualquer trabalho, por mais difficeis que sejam, concernentes a sua arte, affiançando-os por um anno.

Espera por tanto merecer a confiança do illustrado povo Ytuano, assim como obteve do da Corte, onde esteve alguns annos e tambem em Campinas, onde trabalhou 9 mezes administrando a casa do muito conhecido e estimado sr. Alexandre Perret, quando esteve em viagem para a Europa, 1—3.

TYPOGRAPHIA DA IMPRESA YTUANA

Encarrega-se de todos os serviços concernente a arte, como sejam :

Circulares, cartas de convite, bilhetes, cartões de visitas, etc.

APROMTA-SE COM TODA A BREVIDADE, COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO, POR PREÇO COMMODO, PAGAMENTO ADIANTADO.

Todas as correspondencias de vera ser dirigidas ao gerente Feliciano Leite Pacheco Junior.

77--RUA DA PALMA--77

Consultas de magnetismo

NO HOTEL DE EUROPA

O SR. FELIX MALEEC, professor de magnetismo, participa ao illustrado publico d'esta cidade que acaba de chegar do Rio de Janeiro e S. Paulo, onde tem adquirido grande reputação pelas numerosas curas que tem obtido, como provão os certificados que espontaneamente lhe foram dirigidos; demorar-se-ha n'esta cidade onde se acha a disposição das pessoas que o quizerem procurar, como tambem trata por correspondencia e attende aos chamados em casas particulares. Trata com especialidade doenças de utero, morphea, pelle e outras em geral. 1-2.

Entrada independente

DAS 10 HORAS DA MANHA AS 9 DA TARDE

SELLARIA

— 63 RUA DO COMMERCIO — 65

Bauer & Filho; estabelecidos á rua acima mencionada com loja de selleiro e correiro, fazem sciente ao respeitavel publico, que resolverão a vender seus generos mais baratos do que em qualquer outra casa; achando-se nas condições de bem servir-os, esperão a concurrencia de seus numerosos freguezes, na certeza de que serão bem servidos tanto em preços como em qualidade dos trabalhos. Nesta encontrarão sempre objectos seguintes :

Armações e ferragens para todas as obras de selleiro e correiro, couros de todas as qualidades, sellas e sellins inglezes, ditos nacionaes, arreios de troy, carinas do rio grande, mantas de todas as qualidades, espóras, estribes, cabeções, freios de todas as qualidades, bridões, bolsas de mão e tiracol, malhas proprias para estradas de ferro, chicotes, polainas, cabeçadas e uma infinidade de generos que seria longo mencionar.—A' DINHEIRO.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).